EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS: IDENTIDADE, RESISTÊNCIA E FORMAÇÃO NA EJA

Fabrícia Sales Araújo Vieira [1]
Áurea da Silva Pereira [2]

RESUMO

O presente estudo discute a Educação de Jovens, Adultos e Idosos a partir das reflexões desenvolvidas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), compreendendo essa modalidade como espaço de resistência, reparação histórica e construção identitária. Fundamentado nos capítulos que abordam o campo da EJA e a identidade docente, o trabalho problematiza os desafios vivenciados pelos sujeitos da modalidade, especialmente diante da permanência de práticas incoerentes e da ausência de políticas públicas efetivas. A pesquisa evidencia que os educandos da EJA carregam trajetórias marcadas pela exclusão escolar, pelo trabalho precoce e pelas desigualdades sociais, tornando indispensável uma prática pedagógica comprometida com suas experiências, culturas e saberes. A partir de uma abordagem qualitativa e reflexiva, o estudo defende a necessidade de formação continuada dos educadores, destacando a importância da prática dialógica, da escuta sensível e da valorização da experiência humana no processo educativo. Inspirada na perspectiva freireana, a pesquisa compreende a EJA como um território de construção de cidadania e emancipação social, no qual educadores e educandos aprendem coletivamente. Conclui-se que pensar a Educação de Jovens, Adultos e Idosos exige reconhecer os sujeitos da EJA como protagonistas de suas histórias, fortalecendo práticas pedagógicas humanizadas e coerentes com suas especificidades.

Palavras-chave: EJA; Educação de Jovens e Adultos; Identidade docente; Formação continuada; Educação popular.

[1]Doutora pelo Curso de Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, linha de pesquisa Letramento, Identidades e Formação de Professores, fabriciasalesaraujovieira@gmail.com
[2] Doutora pelo Curso de Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Coautora, aureauneb@gmail.com